

# CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE MEDICINA EM RELAÇÃO A DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA

MOURA, Thiago Silveira<sup>1</sup>; PUJOL, Ana Maria<sup>2</sup>; AROSSI, Guilherme Anziliero<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Autor-Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA.

<sup>2</sup>Orientador- Professores da ULBRA.

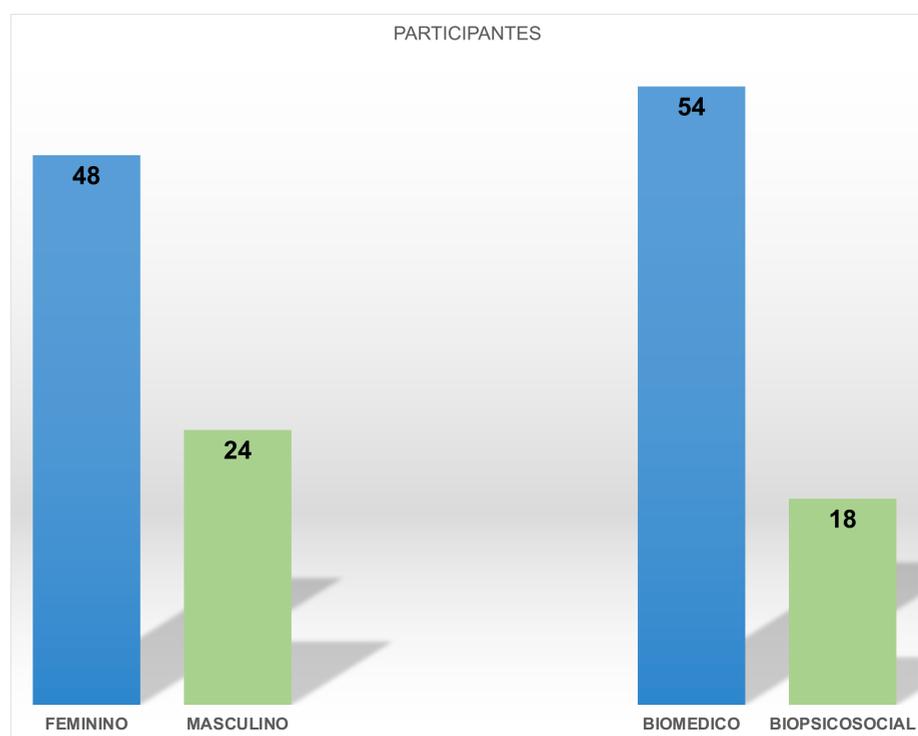
Endereço eletrônico: mourathiago1@hotmail.com

**Introdução:** A dor lombar crônica inespecífica (DLCI) se localiza na região inferior das costas, acima da prega glútea, superior a 12 semanas e não possui uma causa específica. É a condição musculoesquelética que mais afeta a população adulta, os fatores psicossociais têm sido considerados elementos chave nesse processo (FITZGERALD et al.,2018). O conhecimento dos futuros médicos sobre a DLCI precisa estar de acordo com o que se tem de mais atual nas evidências científicas sobre neurofisiologia e a compreensão de todas as possíveis dimensões envolvidas na dor.

**Objetivo:** Identificar qual é o conhecimento de tratamento que predomina nos alunos do último ano do curso de medicina de uma universidade privada na região metropolitana de Porto Alegre sobre a dor lombar crônica inespecífica.

**Método:** Estudo descritivo transversal, realizado através da plataforma Google Formulário utilizando a Escala PABS-PT. A pontuação de cada afirmação é feita de acordo com a escala de *Likert* e a análise estatística descrita foi realizada através do Software SPSS para caracterizar as pontuações dos participantes na PABS PT. Os escores das subescalas foram postos em frequências absolutas e relativas invariáveis a fim de caracterizar se o conhecimento dos alunos apresenta um caráter mais biomédico ou biopsicossocial.

**Resultados:** A amostra deste estudo foi composta por 72 participantes, com idade entre 22 e 39 anos, sendo que 48 participantes são do sexo feminino. A predominância de conhecimento dos alunos sobre o gerenciamento da dor lombar crônica inespecífica está no modelo biomédico, atingindo um número total de 54 alunos.



**Conclusão:** O estudo identificou uma tendência dos alunos do último ano do curso de medicina a pensar no modelo biomédico como o ideal para o tratamento da dor lombar crônica inespecífica, indo contra as evidências científicas mais atuais.

## Referências:

- AIRAKSINEN, O. et al. Chapter 4. European guidelines for the management of chronic non specific low back pain. *European Spine Journal*, v. 15, n. 2, p. 192– 300, mar, 2015.
- BATTAGLIA, P. J. Knowledge of psychosocial factors associated with low back pain amongst health science students: a scoping review. *Chiropr Man Therap.*, nov, 2019.
- HOY, D. et al. The global burden of low back pain: estimates from the Global Burden of Disease 2010 study. *Annals of the Rheumatic Diseases*, v. 73, n. 6, p. 968-974, mar, 2014.